

Estados, estatais e prefeituras têm bom desempenho

Resultado acumulado em 12 meses equivale a 4,57% do PIB

● **BRASÍLIA.** Nos últimos 12 meses, o superávit primário acumulado pelo país está em R\$ 72,347 bilhões (equivalente a 4,57% do PIB), portanto muito próximo à meta de 4,25% do PIB, também firmada pelo Brasil com o FMI.

Segundo o chefe do Departamento Econômico do Banco Central (BC), Altamir Lopes, o resultado primário tem se caracterizado pelo equilíbrio das contas dos estados e das prefeituras e pelos baixos números das empresas estatais.

Os governos estaduais aumentaram o superávit primário de R\$ 8,560 bilhões no primeiro semestre de 2003 para R\$ 9,181 bilhões este ano. Na mesma comparação, as prefeituras passaram de um resultado positivo de R\$ 1,011 bilhão para R\$ 1,001 bilhão. O que caiu acentuadamente foi o superávit das estatais, de R\$ 1,630 bilhão de janeiro a junho do ano passado para R\$ 414 milhões em 2004.

Segundo Lopes, o impacto maior veio do aumento do déficit primário das estatais federais, como Petrobras, que subiu de R\$ 333 milhões no primeiro semestre de 2003 para R\$ 1,152 bilhão este ano.

O aperto fiscal tem sido usado integralmente pelo governo para o pagamento de juros. De janeiro a junho de 2004, o déficit nominal (receitas menos despesas, incluindo gastos com juros) foi de R\$ 15,646 bilhões, equivalente a 1,95% do PIB. Estes são os números mais baixos desde junho de 2001. (Enio Vieira) ■